

O nível e a estrutura das rendas dos agregados familiares rurais em Moçambique



Apresentação no Workshop

"Avaliando Opções para o Crescimento Agrário e Redução da Pobreza em Moçambique com Vista a Intervenções Concretas".

Hotel VIP, Maputo

2/Abril/2008

Apresentado por Raul Pitoro

Com apoio de G. Mlay, D. Mather, B. Cunguara, D. Abdula, C. Donovan, E. Payongayong, D. Boughton, F. Mazuze, E. Macome

Os Conteúdos da Apresentação

- Os objectivos
- Metodologia: O Trabalho do Inquérito Agrícola (TIA), e tratamento do rendimento e os seus componentes
- Algumas características chave dos agregados familiares rurais
- Os níveis de rendimentos e sua estrutura
- As estratégias para aumentar a renda e segurança alimentar

Objectivos da Apresentação

Partilhar os resultados de análise da renda nas zonas rurais para responder as seguintes questões:

- Que mudanças ocorreram na composição da renda dos agregados familiares rurais entre 2002 e 2005?
- Que tipos de investimentos são mais relevantes para melhorar a renda e segurança alimentar segundo os resultados da análise?

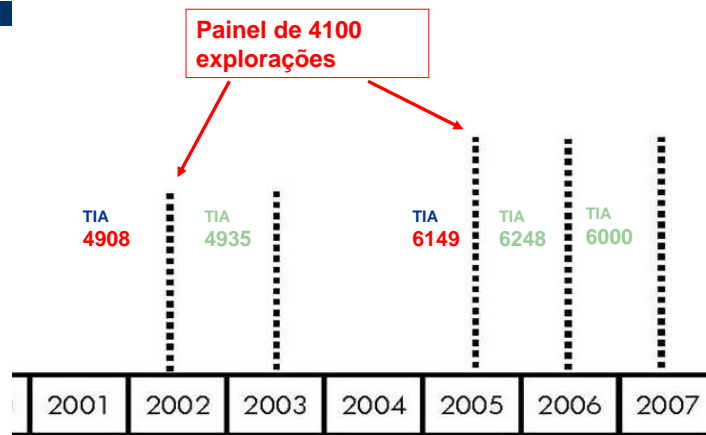
3

Metodologia (1) – Fontes de dados

- Principal fontes de dados para a análise:
TIA 2002, TIA 2005 e SIMA
 - TIA 02 desenhado como inquérito de economia rural
 - TIA 05 desenhado essencialmente para ser um painel (O desenho incluiu todos agregados familiares do TIA 2002)

4

Figura 1. TIA 2002 e 2005 incluíram módulos sobre renda



5

Dados do TIA

- Vários temas:
 - Demografia (incluindo mortalidade)
 - Produção e comercialização de culturas
 - Terra e outros bens produtivos
 - Pecuária
 - Tecnologia agrária e sua utilização
 - Alguns indicadores de segurança alimentar
 - Renda agrícola e não agrícolas (2002 e 2005)

6

Metodologia (2) – Tratamento de dados

- Definição da renda total líquida
 - Valor total de culturas menos insumos, venda de animais, carne ovos, hortícolas, frutas e renda líquida não agrícola
- Deflator de preços rurais –
 - Baseado em cabaz fixo de produtos alimentares para cada zona de pobreza definida pelo IAF 2002/2003 e preços de retalhista do SIMA para 2001/02 e 2004/2005
- Ajustes para amostragem e correcção para viés de atrição (“Attrition bias”)

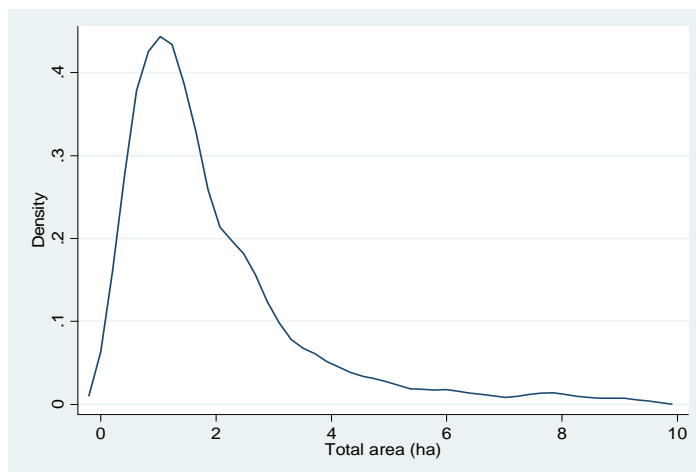
7

Algumas características dos agregados familiares

- Posse de bens produtivos
- Uso de insumos melhorados e acesso a bens públicos

8

F- 2: Distribuição das áreas totais das pequenas e medias explorações



Fonte: Boughton et al. 2007. Market Participation by Rural Households in a Low-Income Country: An Asset-Based Approach Applied to Mozambique

Q-1. Uso de tecnologias melhoradas % de explorações (TIA 2002 e TIA 2005)

Quintis de Renda 2002 e 2005	Tração animal		Fertilizantes químicos	
	2002	2005	2002	2005
1 (Baixa)	8.4	6.2	1.5	1.7
2	10.3	7.6	3.1	3.0
3 (Media)	9.1	7.6	2.3	4.0
4	9.7	9.0	4.2	3.1
5 (Alta)	18.6	16.1	7.5	6.7
Total	11.2	9.3	3.7	3.7

Fonte: Mather et al. (a ser publicado) Household income and asset dynamics in rural Mozambique, 2002-2005

Q- 2. Uso de tecnologias melhoradas, % de explorações (TIA 2002 e TIA 2005)

Quintis de Renda 2002 e 2005	Sistema de rega não manual		Variedades melhoradas
	2002	2005	2005
1 (Baixa)	0.4	0.4	4.7
2	1.1	0.7	4.8
3 (Média)	1.7	1.1	6.6
4	0.7	1.3	7.3
5 (Alta)	2.2	2.0	9.7
Total	1.2	1.1	6.6

Fonte: Mather *et al.* (a ser publicado) Household income and asset dynamics in rural Mozambique, 2002-2005

11

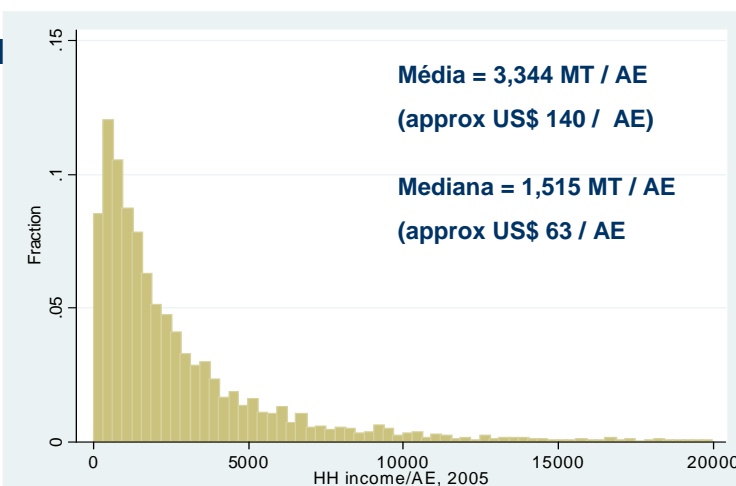
Q- 3. Acesso a bens públicos, % de explorações (TIA 2002 e TIA 2005)

Quintis de Rend. 2002 e 2005	Informação sobre preços		Serviços de extensão	
	2002	2005	2002	2005
1 (Baixa)	24.0	28.0	8.7	10.5
2	29.5	36.6	12.3	11.0
3 (Média)	36.8	42.3	14.1	14.6
4	41.6	46.2	15.8	18.8
5 (Alta)	40.7	48.4	16.8	18.8
Total	34.5	40.3	13.5	14.8

Fonte: Mather *et al.* (a ser publicado) Household income and asset dynamics in rural Mozambique, 2002-2005

12

F- 3: Distribuição da renda dos agregados familiares (por Adulto equivalentes), 2005



Fonte: Mather *et al.* (a ser publicado) Household income and asset dynamics in rural Mozambique, 2002-2005

13

Q- 4 Variação da renda anual média por adulto equivalente 2002 e 2005 (HH painel)

Quintis da renda	2002 MT/AE	2005 MT/AE	Variação em %
1 (Baixa)	445	347	-22
2	1,053	924	-12
3 (Média)	1,766	1,739	-2
4	2,855	3,178	11
5 (Alta)	8,420	10,573	26
TOTAL	2,908	3,351	15

Fonte: Mather *et al.* (a ser publicado) Household income and asset dynamics in rural Mozambique, 2002-2005

14

Q - 5 Contribuição da Agricultura e Pecuária na renda total líquida do agregado (%)

Quintis da renda 2002, 2005	Renda Agrícola	
	2002	2005
1 (Baixa)	87.1	80.7
2	84.9	77.3
3 (Média)	83.2	72.1
4	76.4	66.7
5 (Alta)	55.3	49.4
Total	77.4	69.3

Fonte: Mather *et al* (a ser publicado) Household income and asset dynamics in rural Mozambique, 2002-2005

15

Q - 6 Participação no mercado 2005

Quintis da renda	% da renda que vem da culturas	% HH que reter culturas alimentares	% HH que vendem culturas Alimentares	% HH que vendem culturas de alto valor
1 (Baixa)	72	93	33	19
2	70	98	49	28
3 (Média)	66	98	52	33
4	61	96	56	38
5 (Alta)	46	95	54	40
TOTAL	63	96	49	32

Fonte: Mather *et al* (a ser publicado) Household income and asset dynamics in rural Mozambique, 2002-2005

16

Q - 7. Composição da renda de culturas 2005

Quintis da renda	Renda media de culturas (MT / AE)	% Culturas alimentares retidas	% Venda de alimentos	% venda de culturas de alto valor
1 (Baixa)	250	86	9	5
2	650	84	10	7
3 (Média)	1144	83	9	8
4	1945	83	8	9
5 (Alta)	4905	81	8	10
TOTAL	2114	83	9	8

Fonte: Mather *et al* (a ser publicado) Household income and asset dynamics in rural Mozambique, 2002-2005

17

Q – 8 Dinâmica de Pobreza, 2002 – 2005, Províncias seleccionadas

Categorias de pobreza incidência)

Província	Perma- neceu pobre	Escapou da pobreza	Tornou- se pobre	Permane ceu não pobre	Total
Nampula	52.0	14.0	19.3	14.8	100.0
Zambezia	51.9	17.6	17.0	13.5	100.0
Manica	60.0	14.7	9.7	15.6	100.0
Sofala	38.8	28.4	11.2	21.6	100.0
National	52.2	17.8	14.7	15.3	100.0

Fonte: Cunguara, Benedito (2007). Pathways out of poverty in rural Mozambique.

18

As estratégias para aumentar a renda e segurança alimentar (1)

- Aumentar a disponibilidade e acesso a tecnologias melhoradas através de:
 - Investimento em investigação agrária
 - Culturas alimentares básicos
 - Culturas de rendimento
 - Fortalecer a parceria entre o sector privado, ONGs, o sector publico no desenvolvimento e transferência de tecnologias
 - Sector sementes
 - Tecnologias adaptadas às condições de socioeconómicos e agro-ecológicas

19

As estratégias para aumentar a renda e segurança alimentar (2)

- Estabelecer e promover mercados agrícolas
 - Mercados de produtos (culturas alimentares e de rendimento)
 - Para insumos
 - Para credito (sistema financeiro)
- Compreender melhor os mecanismos de acesso e acumulação de bens produtivos pelos agregados familiares rurais
 - Reconhecer a ligação entre a renda das culturas alimentares básicas, necessidades de segurança alimentar, e possibilidade de adquirir novas tecnologias e produtos

20

Muito obrigado!

